

Quinta-Feira, 01 de Outubro de 2026

Mãe dirigia embriagada sem CNH quando acidente fatal matou filho de seis meses em Nova Mutum

Mulher nega que bebê estava no colo da avó; teste de bafômetro confirmou embriaguez e equipamento de segurança não foi encontrado.

Em depoimento prestado na Delegacia da Polícia Civil de Nova Mutum, Leiliane Souza da Silva, detida em flagrante após provocar um sinistro que vitimou seu próprio filho de apenas seis meses, contestou a informação de que a criança estava nos braços da avó no momento da colisão. No instante do acidente, ela operava o veículo sob influência de álcool e sem possuir Carteira Nacional de Habilitação.



O sinistro ocorreu no período noturno de sábado, dia 11 de julho, na Avenida das Garças, na localidade. Registros de câmeras de vigilância capturaram toda a sequência da batida.

Segundo relatos da Polícia Militar, Leiliane conduzia um dos veículos quando teria desrespeitado a preferência de passagem e colidido com outro automóvel que circulava pela rotatória.

Com a força do impacto, o bebê foi arremessado para fora do veículo. Durante o depoimento, a motorista alegou que a criança estava posicionada em um assento de segurança, porém o dispositivo nunca foi localizado.

No momento da abordagem, os militares perceberam a presença de latas de cerveja dentro do automóvel e identificaram sinais evidentes de embriaguez. O teste etilométrico registrou 0,47 miligrama de álcool por litro de ar alveolar, caracterizando crime de trânsito.

Somando-se a esses fatores, constatou-se que a condutora não possuía habilitação válida. Ela foi autuada em flagrante pelo crime. Contudo, durante a audiência de custódia, a Justiça estadual autorizou sua liberação,

considerando que se tratava de ré primária e que preencheria os critérios essenciais para usufruir do benefício.

As investigações relacionadas ao caso prosseguem em andamento.